

Mãe e filhas invadiram escola para agredir aluna

Vão ser julgadas por pontapés e socos em vítima de 14 anos

BEJA Uma alteração entre duas alunas, Daniela R., de 14 anos, e Beatriz P., de 13, levou mãe e a irmã da última das menores a invadirem uma escola, em Beja, e a agredirem a mais velha das raparigas. Foram acusadas pelo Ministério Público e vão ser julgadas por ofensas à integridade física.

Os factos ocorreram a 6 de novembro de 2018, pelas 10,30 horas, quando Maria M., de 38 anos e Fernanda P., de 19 anos, mãe e filha, acompanhada de Beatriz, irromperam pelo portão da Escola C+S de Santiago Maior, em Beja, e agrediram Daniela com pontapés nas costelas e socos em diversas partes do corpo. Para cessar as agressões, valeu a intervenção de pessoal docente e não docente.

TRAUMATISMO CRANIANO

De acordo com a acusação do Ministério Público de Beja, a que o JN teve acesso, Maria M. "agarrou a vítima pelo pescoço, empurrou-a contra a parede, esbofetou-a e bateu com a cabeça da mesmo no solo", tendo também Beatriz participado nas agressões.

Segundo o despacho, Daniela sofreu "traumatismo craniano, no couro cabeludo e torácico e um hematoma epicraniano temporal", que fizeram com que a ofendida estivesse oito dias ausente da escola.

As agressões foram presenciadas por alunos, professores e assistentes operacionais. As implicadas, a vítima e algumas testemunhas já deixaram aquele estabelecimento de ensino.

Maria e Fernanda estão acusadas de ofensa à integridade física qualificada. Por ser menor, Beatriz deverá ser alvo de processo tutelar educativo, no tribunal de menores.

O julgamento vai realizar-se no Juízo Local Criminal de Beja. ● TEIXEIRA CORREIA